

Outros Assuntos

Feirinha Missionária em Fão



Nos dias 17 e 18 de outubro o Núcleo da LIAM (Liga Intensificadora da Ação Missionária) de Fão vai realizar uma feirinha Missionária no salão paroquial.

Contamos com a ajuda e colaboração de todos, quer oferecendo bolos ou outros bens para a feirinha quer nos venham visitar e comprar.

Entre outras coisas teremos: Artesanato,

bolos, rifas, calendários, almanaques e papas de sarrabulho no dia 17 (por encomenda).

Apareçam!...

Juntos seremos um em Cristo unidos na Missão.



Confraria das Almas de Fão

Como já é habitual, durante o mês de outubro a Confraria das Almas de Fão está a receber os anuais das Almas, durante as missas de sábado e domingo.



Anuais do Sagrado Coração de Jesus

Encontram-se ainda à cobrança os Anuais do Sagrado Coração de Jesus na paróquia de Santa Maria dos Anjos de Esposende.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://parokiadesposende.wordpress.com>

Vigília Missionária Arciprestal – 16 de outubro – 21h30 – igreja paroquial de Palmeira de Faro

Contemplar Cristo com Maria

da Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae



O Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus

Tudo o que foi dito até agora, manifesta amplamente a riqueza desta oração tradicional, que tem não só a simplicidade duma oração popular, mas também a profundidade teológica duma oração adaptada a quem sente a exigência duma contemplação mais madura.

A Igreja reconheceu sempre uma eficácia particular ao Rosário, confiando-lhe, mediante a sua recitação comunitária e a sua prática constante, as causas mais difíceis. Em momentos em que estivera ameaçada a própria cristandade, foi à força desta oração que se atribuiu a libertação do perigo, tendo a Virgem do Rosário sido saudada como propiciadora da salvação.

A eficácia desta oração, confio de bom grado hoje – como acenei ao princípio – a causa da paz no mundo e a causa da família.

As dificuldades que o horizonte mundial apresenta (...), levam-nos a pensar que só uma intervenção do Alto, capaz de orientar os corações daqueles que vivem em situações de conflito e de quantos regem os destinos das Nações, permite esperar num futuro menos sombrio.

O Rosário é, por natureza, uma oração orientada para a paz, precisamente porque consiste na contemplação de Cristo, Príncipe da paz e «*nossa paz*» (Ef 2, 14). Quem assimila o mistério de Cristo – e o Rosário visa isto mesmo – apreende o segredo da paz e dele faz um projeto de vida. Além disso, devido ao seu carácter meditativo com a serena sucessão das «*Avé Marias*», exerce uma ação pacificadora sobre quem o reza, predispondo-o a receber e experimentar no mais fundo de si mesmo e a espalhar ao seu redor aquela paz verdadeira que é um dom especial do Ressuscitado (cf. Jo 14, 27; 20, 21).

Depois, o Rosário é oração de paz também pelos frutos de caridade que produz. Se for recitado devidamente como verdadeira oração meditativa, ao facilitar o encontro com Cristo nos mistérios não pode deixar de mostrar também o rosto de Cristo nos irmãos, sobretudo nos que mais sofrem. Como seria possível fixar nos mistérios gozosos o mistério do Menino nascido em Belém, sem sentir o desejo de acolher, defender e promover a vida, preocupando-se com o sofrimento das crianças nas diversas partes do mundo?

(continua)

(In)formativo

2026 – 105

Unidade Pastoral Esposende Centro



05 a 11 de outubro

XXVII Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

27.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 5, 1-7;

Salmo – Sal 79 (80), 9 e 12. 13-14. 15-16. 19-20;

2.ª Leit. – Flp 4, 6-9;

Evangelho – Mt 21, 33-43.

As leituras deste domingo conduzem-nos à imagem da vinha, uma das mais belas da Sagrada Escritura para falar da relação entre Deus e o seu povo. A vinha representa Israel no Antigo Testamento e, em Cristo, torna-se imagem da Igreja e do coração de cada cristão. Deus cuida da sua vinha com amor, esperando que ela produza frutos de justiça, santidade e fidelidade. A grande questão que a Palavra nos coloca é esta: que frutos está a produzir a nossa vida?

Na **primeira leitura**, o profeta Isaías canta o célebre «Cântico da Vinha». O proprietário fez tudo o que era necessário: escolheu uma boa terra, limpou-a das pedras, plantou cepas escolhidas, construiu uma torre e preparou um lagar. Nada faltou ao seu cuidado. Contudo, quando chegou o tempo da colheita, a vinha produziu apenas uvas amargas. A conclusão do profeta é dolorosa: Deus esperava justiça, mas encontrou violência; esperava fidelidade, mas encontrou infidelidade.

Jesus retoma esta imagem no **Evangelho** e conta a parábola dos vinhateiros homicidas. O proprietário continua a ser Deus; a vinha é o povo da Aliança; os servos enviados representam os profetas; e o filho, enviado por último, é o próprio Cristo. A história revela a paciência infinita de Deus. Em vez de desistir da vinha, continua a enviar mensageiros e, por fim, entrega o seu Filho. Mas a resposta é dramática: o Filho é rejeitado e morto.

Esta parábola não é apenas uma denúncia da atitude das autoridades religiosas do tempo de Jesus. É também um espelho onde cada comunidade cristã deve olhar para si mesma. Deus continua a confiar-nos a sua vinha. Não somos proprietários, mas administradores. Tudo nos foi confiado para que produza frutos para o Reino. A tentação dos vinhateiros continua presente na vida da Igreja e na nossa vida pessoal: agir como se tudo nos pertencesse, esquecendo que somos apenas servidores.

Na **segunda leitura** S. Paulo aponta-nos o caminho para produzir bons frutos. Convida-nos a viver na paz de Deus, alimentando o coração com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro e digno de louvor. O fruto da vida cristã nasce de um coração que permanece unido a Cristo e que procura traduzir a fé em gestos concretos de amor.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

05 de outubro

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— Não há Missa

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Não há Missa

Terça-feira

06 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Agostinho Eiras do Vale

— Alfredo Vila Chã de Barros

— Amadeu Correia de Mesquita Guimarães e filhos

— Olinda Fiúza de Sousa, marido, pais e sogros

— Rui Manuel Barros Zão, pais e irmãos

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Amélia Orfão de Souza e marido

— António Oliveira da Silva

— António Ribeiro Pereira, sogros e tios

— Joaquim Gomes do Airado

— Laurentina Pereira Catarino e família

— Manuel Sá Pereira Alves

— Maria Portela Pinheiro Barros

— Pais, sogros, irmão e restante família de Adolfo Vasco Pereira

— Sandra Patrícia Abreu Neves, avós e tios

Quarta-feira

07 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Nossa Senhora da Boa Viagem

— António José Cardoso Solinho

— Clementina Lopes de Miranda e Manuel Gonçalves Marques

19h00 – igreja matriz de Fão

— Adelino Miranda do Vale e filho

— Ana Rosa Fernandes, marido, filhos e neto

— António Pereira Ribeiro

— Manuel Leandro Simões

— Pedro António Gaifém Carreira, António Gomes de Baixo e Maria Adelaide Cardoso Oliveira

— Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

— Rosa dos Santos Graça, marido, filhos e netos

Quinta-feira

08 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Ana Rosa Pinto Ferreira

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Ação de Graças a Nossa Senhora do Rosário

— Adelino Fernando de Matos Ferreira, pais, irmãos, cunhadas e restante família

— Alice Menina Marques, marido e filho

— Américo Rodrigues da Silva, esposa e filho

— Ana Azevedo Felgueiras, marido, nora e genro

— Ana Paula Lima Viana, sogros e restante família

— Avelino Miranda Figueiredo

— Deolinda Gonçalves Ferreira, marido e filhos

— Idalina Martins Ferreira Morgado, marido, irmãs e cunhados

— Laura Teixeira da Silva, marido e genro

— Maria Cândida Gonçalves Pereira

— Maria Portela Pinheiro Ramos

— Pais, irmão, sogros e restante família de Raul Morgado

— Teresa Martins Alves Felgueiras, marido e família

Sexta-feira

09 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Idalina de Sousa Viana

— P.º José Ferreira Martins

19h00 – igreja matriz de Fão

— António Araújo (Martini)

— António dos Anjos Mendanha, filho, nora e genros

— Manuel Belmiro Gonçalves Ferreira e esposa

Sábado

10 de outubro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— Maria Portela Pinheiro Ramos (30.º Dia)

— Alminhas da Casa Marques

18h00 – igreja matriz de Fão

— S. Carlo Acutis

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Ana Rosa Pinto Ferreira (1.º Aniv.º)

— Irene Morgado dos Santos Pilar (30.º Dia)

Domingo

11 de outubro

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Carlo Acutis e Beata Alexandrina da Balasar

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadesposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com